

CADERNO DE RESOLUÇÕES

X
CONGRESSO
D@S PETROLEIR@S
DA BAHIA

*O petróleo é do Brasil
Somos tod@s petroleir@s*



Sindipetro

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA

ÍNDICE

REGIMENTO INTERNO	3
HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DA PANDEMIA E COMPROMISSO DE LUTA	16
RESOLUÇÕES	17
AÇÕES CONTRA A VENDA DE MIRANGA	18
CRIAR ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES	19
CAMPANHA DE FILIAÇÃO E CURSO DE FORMAÇÃO PARA O SETOR PRIVADO	21
SALÁRIOS E VANTAGENS PARA OS TERCEIRIZADOS	22
EXTINÇÃO DOS POSTOS AVANÇADOS DE ATENDIMENTO DA PETROBRÁS E PETROS NA BAHIA	23
FISCALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE MOBILIZAÇÃO INTERNA, PIDV E PDA DOS TRABALHADORES IMPACTADOS PELA PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS	24
GREVE GERAL E COMANDO ÚNICO FUP/FNP	25
GREVES E APOIO DE MILITANTES	26
PROPOSTAS APRESENTADAS NO X CONGRESSO E REMETIDAS PARA APRECIAÇÃO DO XI CONGRESSO DO SINDIPETRO-BAHIA	28
SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PRECIFICAÇÃO DOS DERIVADOS DE PETRÓLEO - CAMPANHA POR UM PREÇO JUSTO DOS COMBUSTÍVEIS	29
CAMPANHA EM DEFESA DAS ESTATAIS E SERVIÇOS PÚBLICOS	31
CAMPANHA CONTRA O ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO AMBIENTE DE TRABALHO	32
CEPES - ACESSO DOS PETROLEIROS DO SETOR PRIVADO AOS CLUBES DE EMPREGADOS DA PETROBRAS (CEPES)	33
CURSO INCLUSÃO DIGITAL	34
SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES - ACOMPANHAMENTO PELO SINDIPETRO BAHIA	35
CONVENÇÃO COLETIVA DO SETOR PETRÓLEO	37

X CONGRESSO DO SINDIPETRO BAHIA

Regimento Interno

O Petróleo é Nosso - Somos Todos Petroleiros!

Artigo 1º - O X Congresso do Sindipetro Bahia se realizará aos dias 11 e 12 de Junho de 2021, composto de atividades temáticas preparatórias realizadas às 19:30 dos dias 07, 08, 09 e 10 de Junho tratando dos diversos temas pertinentes à categoria, conforme determina o Estatuto do Sindicato no seu artigo 24º, transcrição abaixo:

O Congresso da categoria será realizado anualmente, no primeiro semestre e, extraordinariamente, a qualquer momento, para definir os objetivos e estratégias da categoria, assim como as diretrizes de trabalho, para preparar e orientar a participação nos Congressos e nas Plenárias nacionais da categoria, para tal elegendo dentre seus participantes os respectivos Delegados, e assim procedendo, também para outros eventos do interesse da categoria e para alterar ou reformar o presente Estatuto.

Parágrafo 1º - A convocação do X Congresso foi realizado no dia 28/04/2021, com divulgação em veículo de grande circulação, jornal Correio da Bahia e nos meios de comunicação digitais do SINDIPETRO-BA, aos 30/04/2021, conforme transcrição a seguir:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

X CONGRESSO ANUAL DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA
O SINDICATO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA - SINDIPETRO-BAHIA, entidade sindical inscrita no CNPJ sob o nº 15.532.855/0001-30, sediada à Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano – Nazaré, Salvador (BA), CEP: 40.050-320, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, artigos 23, 24, 25, convoca todos os associados em pleno gozo dos seus direitos para participarem do X CONGRESSO ANUAL DOS PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA que ocorrerá nos dias 11 e 12 de junho de 2021, através de plataforma de videoconferência, acesso oferecido pela entidade sindical. Os critérios para eleição e elegibilidade dos delegados e delegadas, apresentação de

teses, programação do congresso serão previamente disponibilizados no boletim oficial e no sítio eletrônico do Sindipetro Bahia, através publicação da comissão eleitoral composta pela Diretoria Executiva, respeitando todos os prazos estatutários. Salvador/BA, vinte e oito de abril de dois mil e vinte um. Jairo Batista Silva Santos. Coordenador Geral – Diretoria Colegiada.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS DO CONGRESSO

Artigo 2º - O Xº Congresso tem como objetivo discutir ampla e democraticamente os interesses e problemas que atingem a categoria de trabalhadores (as) ativos (as), aposentados (as) e pensionistas, abrangida pela representação do segmento Petróleo na Bahia, estabelecendo forma de ação para resolução dos mesmos.

CAPÍTULO III – DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO

Artigo 3º - A organização e direção do X Congresso é realizada pela Comissão de Organização.

Parágrafo 1º - A Comissão de Organização é composta por 07 (sete) membros, Diretores do Plenário do Sistema Diretivo.

Parágrafo 2º - Os membros eleitos da comissão de organização são: David Gomes Leal, Gilberto Santos Silva, Jairo Batista Silva Santos, João Marcos Pereira da Silva, Jorge Augusto Portela Braga, Leonardo de Souza Urpia e Marise Costa Sansão.

Parágrafo 3º - A Mesa Diretora do Congresso será composta por 09 membros, sendo os 07 representantes da Comissão de Organização que se alternarão durante a condução das atividades e por 2 membros eleitos entre os delegados presentes, respeitando a paridade de gênero.

Parágrafo 4º - A Mesa Diretora do Congresso conduzirá e mediará as atividades, abertura, mesas de exposição, debates, grupos temáticos e plenária final, respeitando, sempre que possível a paridade de gênero.

CAPÍTULO IV – DOS PARTICIPANTES

Art. 4º

O X Congresso será composto pelos delegados natos, pelos delegados eleitos, observadores, convidados e assessores.

Parágrafo 1º - São delegados natos, os diretores do Plenário do Sistema Diretivo do Sindipetro Bahia e os membros titulares do Conselho Fiscal do Sindipetro Bahia.

Parágrafo 2º - São delegados eleitos, os delegados inscritos nos três segmentos: Aposentados/Pensionistas, empregados do Sistema Petrobras e de Empresas Privadas de Petróleo, através da ordem cronológica de solicitação de inscrição enviada para o email secretaria@sindipetroba.org.br, até o limite das vagas destinadas para o respectivo seguimento.

Parágrafo 3º - São elegíveis todos e quaisquer trabalhadores associados da categoria ativos, aposentados e pensionistas, abrangidos pela representação do Sindipetro Bahia.

Parágrafo 4º - No caso de trabalhador demitido, é elegível aquele que estiver "sub judice" por reintegração, por ter sofrido repressão política, por estar à época da demissão com mandatos na CIPA, de Diretor do Sindicato, de Representante Sindical ou de Representante dos Trabalhadores, por motivo de greve, desde que não tenha homologado.

Parágrafo 5º - São elegíveis, os ex-associados, que se encontrem desempregados, por até seis meses anteriores à data da abertura do Xº Congresso, desde que tivessem mandato na CIPA, de Diretor do Sindicato, de Representante Sindical ou Representante dos Trabalhadores na última empresa do setor em que trabalhou.

Parágrafo 6º - Se a totalidade de inscritos por segmento for menor que as vagas totais para delegados daquele segmento, todos os inscritos estarão automaticamente eleitos.

Parágrafo 7º - Se a totalidade de inscritos de todos os seguimentos for menor que a quantidade total de vagas disponibilizadas para delegados do X Congresso, haverá remanejamento das vagas por seguimento e todos os inscritos estarão automaticamente eleitos.

Parágrafo 8º - Os diretores das instâncias verticais, FUP, CNQ, CUT, às quais o Sindipetro Bahia está filiado, poderão ser observadores, mediante aprovação da Comissão de Organização do X Congresso, até o limite total de 03 representantes por instância.

Parágrafo 9º - A comissão de organização ficará responsável pelo registro dos convidados e assessores.

Art. 5º - Os delegados do X Congresso serão eleitos obedecendo o parágrafo 2º do art. 2º, dentro o número de associados filiados ao Sindipetro Bahia disposto na Tabela I.

Tabela I

SEGMENTO	Nº DE ASSOCIADOS - 8.540
Aposentados/Pensionistas	5.860 (5057/803)
Ativos Sistema Petrobras	2.161
Ativos Empresas Privadas	519

Parágrafo Único - O número de delegados dos segmentos Aposentados/Pensionistas, Ativos Sistema Petrobras e Ativos Empresas Privadas de Petróleo, na mesma proporção de 1 delegado para cada 50 associados, está descrito na tabela II.

Tabela II

SEGMENTO	Nº DE DELEGADOS - 170
Aposentados/Pensionistas	117
Ativos Sistema Petrobras	43
Ativos Empresas Privadas	10

CAPÍTULO V – DO PLENÁRIO VIRTUAL

Art. 6º

No plenário virtual, realizado através de plataforma de videoconferência fornecida pelo Sindipetro Bahia, participarão os delegados natos, os delegados eleitos, os observadores, os convidados e os assessores devidamente credenciados.

Parágrafo 1º - As teses serão debatidas por temas no plenário obedecendo a seguinte ordem:

- I. Sindicalismo e Organização Sindical: Ação Sindical, Organização dos (as) Trabalhadores (as), Relação com os outros Movimentos Sociais, Comunicação, Gestão Administrativa e Financeira do Sindipetro Bahia, Organização do Setor de Petróleo e Gás, Biocombustíveis, Geração de Energia e Renováveis;*
- II. Benefícios, Seguridade, Políticas Sociais e Organização dos aposentados e pensionistas;*
- III. Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Novas Tecnologias, Regimes e Condições de Trabalho;*
- IV. Pauta Econômica - Reajuste salarial e demais verbas dos trabalhadores.*

Parágrafo 2º - Os delegados terão direito a voz e voto. Aos observadores e convidados serão garantido o direito a voz. Os assessores serão consultados e terão direito a voz sempre que solicitado pela mesa diretora dos trabalhos.

CAPÍTULO VI – DAS TESES

Artigo 7º

As teses sobre o temário podem ser apresentadas por qualquer trabalhador (a) da categoria e defendidas por qualquer delegado, observador ou convidado no plenário.

Parágrafo 1º - As teses deverão ser identificadas e apresentadas a partir do dia 03 de maio até às 23:59 h do dia 28 de maio de 2021, através da internet no e-mail secretaria@sindipetroba.org.br.

Parágrafo 2º - As teses deverão abordar os temas dispostos no Parágrafo 1º, do Artigo 6º e deverão ser redigidas em língua portuguesa, fonte tamanho 12;

Parágrafo 3º - As teses serão apresentadas pela Comissão de Organização, seguindo os seguintes critérios:

I – Teses nacionais de corrente política – 10 minutos para apresentação e defesa;

II – Teses regionais de corrente política – 5 minutos para apresentação e defesa;

III- Teses individuais – 3 minutos para apresentação;

Parágrafo 4º - Os autores das teses, assim como qualquer outro delegado, observador ou convidado, que esteja participando do plenário virtual, poderá fazer a defesa da respectiva tese, tendo máximo tempo de 3 minutos. Havendo mais de um inscrito para defesa da tese, o tempo deve ser partilhado entre os inscritos e não excederá aos 3 minutos.

Parágrafo 5º - Após a apresentação da tese, também será concedido o tempo máximo de 3 minutos tempo para qualquer delegado, observador ou convidado, que deseje fazer a defesa contrária à referida tese. Havendo mais de um inscrito para defesa contrária à tese, o tempo deve ser partilhado e não excederá 3 minutos.

Parágrafo 6º - As teses inscritas de avaliação de conjuntura, política e econômica, local, nacional e internacional terão prioridade e serão lidas pela Comissão Organizadora, mas não serão votadas.

CAPÍTULO VII - DAS MOÇÕES

Artigo 8º - As moções devem abordar temas referentes aos interesses

da classe trabalhadora;

Artigo 9º - As moções podem ser apresentadas por qualquer delegado, observador ou convidado e devem ser encaminhadas através do email secretaria@sindipetroba.org.br, até às 10h do dia 12 de junho de 2021.

Artigo 10º - As moções serão lidas pela Comissão Organizadora, sendo concedido posteriormente o tempo de 3 minutos para o autor prestar esclarecimentos. Em seguida a Comissão Organizadora as colocará em regime de votação.

Parágrafo único - Será considerada aprovada a moção que atingir 50% (cinquenta por cento) mais um dos votos dos (as) delegados (as) conectados à plataforma de videoconferência fornecida pela Entidade Sindical no momento da votação.

CAPÍTULO VIII – DA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 11º

O funcionamento do Xº Congresso obedecerá à seguinte programação:

I. PRÉ CONGRESSO

segunda-feira, 07/06 – 19h30

Mediadores: David Leal

Tema: **O pensamento político e o mundo do trabalho**

Palestrante 1: Ana Georgina da Silva Dias - Economista - Supervisora Técnica do DIEESE Bahia. 25'

Palestrantes 2: Prof. Dr. Penildon Silva Filho - pró-reitor de Ensino de Graduação da UFBA. 25'

Terça-feira, 08/06 – 19h30

Mediadores: Braga,

Tema: As lutas da classe trabalhadora

Palestrante 1: Eng^o Fernando Lopes - Assessor de Relações Internacionais Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CUT (CNM/CUT); Secretário-geral adjunto da Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas; ex-secretário-geral CNM/CUT.

Palestrante 2: Jandyra Uerara Alves - Secretária de Políticas Sociais e Desenvolvimento Humano da CUT.

Quarta-feira, 09/06 – 19h30

Mediador: Leonardo Urpia

Tema: O Setor Energético na Bahia

Palestrante: Gilberto Santana - Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, Cientista Político e Diretor do Sinergia.

Tema: O Setor Petróleo e as novas empresas

Palestrantes:

1. Deyvid Bacelar - Coordenador da FUP e Diretor do Sindipetro-Ba.
2. Radiovaldo Costa - Dir. Comunicação do Sindipetro Bahia.

Quinta-feira, 10/06 – 19h30

Mediador: Elizabete Sacramento

Tema: ACT's, Direitos dos Trabalhadores Petroleiros e Trabalho Remoto

Palestrante: Clériston Bulhões – Assessor Jurídico do Sindipetro Bahia.

Tema: O Home Office: O trabalho invade o domicílio.

Palestrante: Cibele Vieira – Socióloga, Diretora da Federação Única dos Petroleiros e Sindipetro Unificado.

II. ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sexta-feira, 11 de junho, 14h

Atividade: Assembleia de Prestação de Contas.

III. CONGRESSO

Sexta-feira, 11 de junho, 9h às 20h30

Atividade: Credenciamento eletrônico dos Delegados e Delegadas.

Sexta-feira, 11 de junho, 17h

Atividade: Debate e aprovação do Regimento Interno.

Sexta-feira, 11 de junho, 18h30

Atividade 1: Homenagem às vítimas do COVID.

Atividade 2: Abertura Política e saudações dos convidados.

Sexta-feira, 11 de junho, 20:30

Atividades: Palestras

Tema1: Análise de Conjuntura Política, Social e Econômica.

Palestrante: João Pedro Stédile – um dos fundadores do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST)

Tema 2: Geopolítica do Petróleo:

Palestrante: Prof. Dr. José Sergio Gabrielle – ex-presidente da Petrobras.

Sábado, 12 de junho, 9h

Tema: Balanço das Atividade do SindipetroBa, 2020/2021

Palestrante 1: Radiovaldo Costa - Dir. Comunicação Sindipetro-Ba

Palestrante 2: Jairo Batista - Coord. Geral Sindipetro-Ba

Palestrante 3: Deyvid Bacelar - Coord. Geral FUP e Diretor do Sindipetro-Ba.

Sábado, 12 de junho, 9h40

Tema 1: AMS / Associação Saúde Petrobrás - Que benefícios e descontos são esses? A atuação sindical para garantir sua saúde.

Palestrante: Paulo César Chamadoiro Martins.

Tema 2: Petros: Impactos das mudanças legais e regimentais e o futuro da sua suplementação.

Palestrante: Rafael Crespo, Sindipetro-NF, Conselho Fiscal da FUP.

Sábado, 12 de junho, 14h

Tema: Saúde do Trabalhador – Pandemia, transferências, demissões, privatizações e a saúde do trabalhador.

Palestrante 1: Leticia Nobre (CESAT)

Palestrante 2: Dra Tiza Mendes (CEREST)

Sábado, 12 de junho, 15h40

Atividade1: Apreciação e aprovação de teses-guia.

Atividade2: Apreciação e aprovação das teses inscritas na Secretaria Geral

Atividade3: Apreciação das moções inscritas na Secretaria Geral;

Atividade 4: Eleição de delegados aos próximos eventos nacionais até o XIº Congresso do Sindipetro-BA.

Sábado, 12 de junho, 18h30

Atividade: Encerramento do Xº Congresso

Palestrante: Jairo Batista – Coordenador do SindipetroBa

Atividade: Evento Cultural virtual.

Comissão Organizadora.

CAPÍTULO IX – DO CREDENCIAMENTO PARA PARTICIPAÇÃO

Artigo. 12º

O credenciamento será realizado de forma virtual, por preenchimento de formulário eletrônico, que habilitará link de acesso à plataforma de videoconferência fornecida pelo Sindipetro Bahia. O formulário será enviado para o contato telefônico e/ou e-mail dos delegados, no dia anterior à realização do Xº Congresso, dia 10 de Junho de 2021.

Parágrafo 1º - O Delegado que não receber o formulário de credenciamento e o link de acesso, deverá entrar em contato com os membros da comissão de organização ou com a secretaria do Sindipetro Bahia, para solicitar o fornecimento do link de acesso.

Parágrafo 2º - O caderno de teses, em formato digital, será encaminhado eletronicamente para o contato telefônico e ou e-mail dos delegados, após a realização do credenciamento.

Parágrafo 3º - A Comissão de Organização divulgará no final do Xº Congresso o número de Delegadas e Delegados credenciados e participantes do evento.

CAPÍTULO X - DAS VOTAÇÕES

Artigo 13º

Votarão todos(as) delegados(as) credenciados(as) e conectados(as) à plataforma de videoconferência fornecida pelo Sindipetro Bahia.

Parágrafo único - Cada delegado(a) terá direito a apenas 01(um) voto.

Artigo. 14º

As votações serão feitas através de enquetes da plataforma de videoconferência fornecida pelo Sindipetro Bahia, com a manifestação de voto a favor, contra ou abstenção.

Parágrafo 1º - O sistema de votação será de maioria simples.

Parágrafo 2º - A declaração de voto será por escrito, encaminhada através do chat da plataforma de videoconferência, sendo a leitura de tal declaração realizada pela Comissão Organizadora ou pelo autor no tempo máximo de 1 min, limitadas às 3 primeiras declarações apresentadas .

CAPÍTULO XI – DAS ELEIÇÕES DOS REPRESENTANTES DA CATEGORIA A OUTROS EVENTOS ATÉ O XI CONGRESSO DO SINDIPETRO-BA.

Artigo. 15º

Os delegados para outros eventos (congressos, plenárias, encontros, conferências, etc) que se realizem até o XIº Congresso da categoria serão escolhidos, através do método de chapas, cuja relação nominal de candidatos deve ser encaminhada à Comissão Organizadora através no chat da plataforma de videoconferência.

Parágrafo único - são elegíveis todos os delegados eleitos e credenciados ao Xº Congresso.

I - As chapas terão limite máximo de 45 participantes.

Artigo 16º - Todos os casos omissos a esse Regimento que forem suscitados durante o Xº Congresso serão avaliados pela Comissão de Organização.

Salvador, 10 de Maio de 2021.

David Gomes Leal, Gilberto Santos Silva, Jairo Batista Silva Santos, João Marcos Pereira da Silva, Jorge Augusto Portela Braga, Leonardo de Souza Urpia e Marise Costa Sansão.

Comissão Organizadora



**HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS
DA PANDEMIA E
COMPROMISSO DE LUTA**

Homenagem às vítimas da pandemia e compromisso de luta

O território brasileiro encanta por sua beleza e riquezas naturais. Nos últimos anos, contudo, todos os caminhos conduzem ao reconhecimento de que o nosso território está sendo transformado em um vale de lágrimas.

Cada um de nós perdeu um parente, amigo, colega de trabalho, conhece ou conviveu com alguém vitimado pelo COVID-19. Na categoria petroleira não foi diferente, contabilizamos no dia a dia morte e sofrimento. Toda essa amargura, causada por esta doença perversa, nos tira o oxigênio da esperança. Morremos todo dia um pouco, ante o sofrimento, a desesperança e a irresponsabilidade de parte dos nossos governantes, o Presidente da República, em especial.

Este Congresso, tem a obrigação moral e sentimental de homenagear os mortos e indicar caminhos que fortaleçam os laços da Classe Trabalhadora e intensificar a luta dos vivos, contra a política de morte representada e executada por Bolsonaro. Por isso, mesmo virtualmente, pedimos uma salva de palmas para os nossos mortos e para a luta pela vida.

Nós, contudo, continuamos na luta pela manutenção da vida, do pão e do trabalho; continuamos na luta pelos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras; na linha de frente para enfrentarmos toda essa política de morte. Lançando sementes, plantando as flores da Nova Primavera brasileira. Bom Congresso para Todos. O Petróleo é do Brasil, Somos Todos Petroleiros.

Categoria petroleira e dirigentes do Sindipetro Bahia

RESOLUÇÕES

Ações contra a venda de Miranga

O campo de produção e exploração de petróleo e gás de Miranga teve seu processo de privatização avançado em 2021, com a apresentação de fechamento de negócio entre a Petrobrás e a Petrorecôncavo para a transferência de titularidade e operação da referida concessão.

É imperioso a judicialização deste processo na tentativa de frustrar o fechamento e a concretização do negócio, transferindo um ativo produtivo e lucrativo não somente para os baianos mas para todos os brasileiros para o benefício e lucratividade de apenas uma empresa privada e seus donos.

Realizar ações jurídicas, políticas e sindicais contra o processo de privatização do Polo Miranga, refinarias e demais unidades do Sistema Petrobrás

Aprovado

Criar Associação Beneficente dos Trabalhadores

A partir da década de 1920, os trabalhadores iniciaram o processo de migração para os maiores centros urbanos e o início da industrialização brasileira. A partir da proximidade em comunidades e unidades fabris e o reconhecimento de serem alvos da exploração desenfreada dos capitalistas industriais. Apesar de muitas outras revoltas ocorridas nos séculos anteriores, é a partir da década de 1920 que os conflitos se intensificam. É a partir daí que surgem as primeiras entidades com a finalidade de defender os trabalhadores da crescente exploração. Em resposta à luta dos trabalhadores e trabalhadoras a sociedade construiu um arcabouço jurídico, representado pela Consolidação das CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e as melhorias implementadas através dos ACT – Acordos Coletivos de Trabalho.

A partir da década de 90, contudo, os capitalistas intensificaram os ataques ao conjunto dos trabalhadores, através da desregulamentação das leis trabalhistas e o incentivo à prática das negociações individuais, práticas que, ao nosso entender, fragilizam os trabalhadores e privilegiam os patrões. Este desmonte, em curso em nossa sociedade, experimenta outras formas de ataque que precarizam as condições de trabalho na medida em que potencializam o lucro.

Diante desse cenário, o sindicato unicamente, não responde às necessidades da categoria, que engloba os trabalhadores e trabalhadoras em atividade, tampouco os aposentados e pensionistas que, tendo os seus direitos subtraídos e as condições de sobrevivência limitadas necessitam de canais que minimizem de forma fraterna e solidária, os efeitos perversos do modelo de produção adotado por nossa sociedade. Essa proposta de criação da Associação Beneficente dos Trabalhadores é, pois, um caminho na direção de fortalecer os laços que nos unem enquanto categoria e exemplo para a Classe Trabalhadora, em geral e tem como finalidade proporcionar apoio e proteção à saúde, educação, cultura e preservação do patrimônio material e imaterial da categoria petroleira na Bahia, com apoio logístico, material e imaterial.

- ***Criar Grupo de Trabalho com representantes dos aposentados e/ou pensionistas, trabalhadores petroleiros da ativa com a finalidade de propor, criar e registrar Associação Beneficente dos Traba-***

lhadores, tendo como fonte de financiamento e gestão a estrutura de pessoal, jurídica e financeira do Sindipetro-BA.

Aprovada

Campanha de Filiação e Curso de formação para o Setor Privado

O movimento sindical, tanto no Brasil quanto mundialmente, vive a necessidade de reestruturação, com transformações e mudanças estruturais face às exigências não só do capital, mas também nas novas formas de trabalho. Ampliar a participação das bases, unificação com outros sindicatos, atender às demandas, e incluir, com paridade, mulheres, jovens, deficientes, LGBT's são necessários para a construção desse novo momento, buscando, inclusive, ampliar a participação dos petroleiros do setor privado.

Para tanto, se faz necessário formação política para os trabalhadores, para que estes possam assumir com força política os novos destinos do "Sindicato dos Petroleiros da Bahia".

Como ação primeira uma ampla divulgação no Estado da Bahia e demais estados, dessa vinculação e a ação vasta de novas filiações para o crescimento e fortalecimento do Sindicato que renascerá mais forte.

Há que se definir pautas de ação, contando com cursos diversos de formação, com um assessoramento voltado para essa nova realidade, e, novas dinâmicas de trabalho para que tenhamos êxito com essa medida transformadora de fusão.

- **Campanha de Filiação com a finalidade de ampliar a base de representação nos Aposentados, Pensionistas Ativos da Petrobrás e Setor Privado;**
- **Curso de Formação para diretores do Sindipetro-BA e trabalhadores do setor petróleo;**

Aprovada

Salários e Vantagens para os terceirizados

Que o trabalhador terceirizado receba o mesmo salário e vantagens do funcionário primeirizado na mesma função.

Aprovada

Extinção dos Postos Avançados de Atendimento da Petrobrás e PETROS na Bahia

Com a venda da maioria dos ativos da Petrobras na Bahia, a saída dos escritórios da Petros e também da assistência médica, os aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa questionam e exigem um posicionamento que lhes assegure os benefícios que há décadas foram conquistados e garantidos pela Empresa, com atendimento local.

Após a concessão de benefícios como a Petros, AMS, e outros, vivemos no momento a insegurança e a ameaça de perdas, restrições e outras formas de coerção, a exemplo da APS (Associação Petrobrás de Saúde), por parte da Petrobras e da Petros.

Com a extinção desses ativos na Bahia, sabemos que continuaremos contando com a efetividade do trabalho do Sindicato, como sempre tivemos, porém, faz-se indispensável que haja um espaço na Bahia, com pessoal treinado e qualificado para prestar os serviços atinentes à Petros, AMS, B.F. e outros serviços.

Teremos que definir pautas para aceitação, inclusão, e atendimento das demandas dos trabalhadores do Setor Privado, com os quais somaremos lutas e esforços para um maior crescimento do nosso Sindicato.

APROVAM

- **Buscar através de ações políticas e judiciais e/ou convênio com as instituições de interesse, tais como Petros, INSS e Petrobrás, o retorno do atendimento presencial, pós pandemia, inclusive com a possibilidade de ceder espaço na Sede do SindipetroBA;**
- **Garantir aos associados o atendimento presencial, pós pandemia.**

Aprovada

Fiscalização dos processos de Mobilização Interna, PIDV e PDA dos trabalhadores impactados pela privatização da Petrobras

Os Sindipetros e a FUP devem buscar conhecer, fiscalizar e denunciar o descumprimento dos procedimentos internos, acordos judiciais e extrajudiciais que garantem o emprego e a transferência dos trabalhadores impactados pela privatização da Petrobrás.

A exemplo do que recentemente ocorreu com os trabalhadores de Miranga, impactados pelo processo de privatização da unidade que teriam como permanecer na Bahia, através do processo de mobilização interna.

No entanto, por modificações unilaterais no processo, pela comissão gestora de mobilidade interna, decorrentes dos processos de privatização, outros trabalhadores de unidades que nunca realizaram atividades nas instalações ou concessões de Miranga, foram contemplados com as vagas destinadas à RLAM, restando aos trabalhadores lotados e que realizavam e realizam atividades naquela unidade apenas a transferência para a RPBC - Refinaria Presidente Bernardes – Cubatão, estado de São Paulo. Restando desta forma para os trabalhadores lotados efetivamente em Miranga, apenas a transferência para outra unidade da federação, não sendo contemplados com nenhum plano que permitisse a manutenção no seu estado de origem.

Criar uma comissão para fiscalizar os processos de PDV, PDA e de mobilização interna dos trabalhadores impactados pela privatização da Petrobrás. Com a possibilidade de ações políticas e jurídicas.

Aprovada

Greve Geral e Comando Único FUP/FNP

Construir greve geral, com parada de produção, unificando FUP/FNP, com criação de um Comando Único Nacional, unindo todos os petroleiros do Brasil, ativos, aposentados e pensionistas, com três reivindicações básicas:

- 1. Fim da política de privatização da Petrobrás.**
- 2. Pagamento pela Petrobras de todos os seus débitos com a Petros.**
- 3. Retorno da AMS, com melhoria da qualidade, e extinção da APS.**

Aprovada

Greves e Apoio de Militantes

Greves da categoria e Apoio de militantes

A realização de movimento paredista é acompanhada de necessidades específicas apresentadas pelas condições condizentes ao momento.

Certas condições, têm cobrado a disponibilização de estruturas sazonais para garantir a realização segura e digna aos trabalhadores grevistas que buscam através da reivindicação a garantia de seus direitos.

Corriqueiro tem sido a utilização de trabalhadores de outras categorias para a realização, execução e sucesso de movimentos paredistas da categoria petroleira. Não obstante a real necessidade da conscientização de classe dos trabalhadores, buscada por vezes através intercâmbio das diversas categorias nas lutas de categorias profissionais distintas, com temas diversos, sejam transversais, intersetoriais ou universais, o que vem ocorrendo no setor petroleiro, parece caminhar num “trocadiço de pés” de tal forma que possa comprometer não uma batalha específica, mas sim o objetivo maior, qual seja a congregação dos trabalhadores numa consciência que lhes permita compreender seu papel, sua importância e sua força.

Em vias diretas, a contratação de trabalhadores mediante contraprestação pecuniária provisória para a realização de greves, tem provocado e pode ao longo prazo promover uma despolitização e acomodação da categoria, através da “terceirização da ação política” na realização de piquetes de convencimento.

Neste sentido, proponho que para a real perseguição da conscientização dos trabalhadores petroleiros na busca de seus objetivos, sejam reivindicadas melhorias nas condições salariais, benefícios sociais ou proteção à saúde, entre diversas outras, todo e qualquer ato reivindicatório seja realizado pela Diretoria Sindical acompanhado de trabalhadores do setor petróleo sem o pagamento a militantes.

Com a finalidade de construir a solidariedade de classe, apoio às gre-

ves e mobilizações da categoria, o sindicato entrará em contato com outras entidades e fornecerá todo o apoio logístico aos militantes indicados.

Pelo exposto, todo e qualquer ato reivindicatório será realizado pela Diretoria Sindical acompanhado de trabalhadores do setor petróleo sem o pagamento a militantes.

Aprovada

Propostas apresentadas Xº Congresso e remetidas para apreciação do XIº Congresso do Sindipetro-Bahia

- 1. Manter o Benefício Farmácia na forma em que foi criado, com desconto prévio mensal e direito a todos os medicamentos receitados pelos médicos.**
- 2. Campanha Nacional envolvendo todos os petroleiros, exigindo da Petrobras o pagamento imediato, de todos os seus débitos para com a Petros.**
- 3. Reajuste salarial para todos os trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas, repactuados e não repactuados, corrigindo todas as perdas passadas calculadas pelo DIEESE, mais o ICV-DIEESE de 2021 e 3% de ganho real.**
- 4. Que o trabalhador ativo ou aposentado, em caso de separação conjugal e novo casamento, tenha o direito de optar, em manter como dependente na AMS, a ex-esposa ou a atual.**

Aprovada

Seminário Internacional sobre precificação dos derivados de petróleo - Campanha por um Preço Justo dos Combustíveis

Diante do grande desconhecimento acerca da composição dos preços dos derivados de petróleo no Brasil e no mundo, faz-se necessário que a categoria petroleira possa apresentar à sociedade baiana e brasileira como se dá esta composição atualmente, como era realizado no início do século e qual seria a melhor composição para atender as necessidades dos baianos e brasileiros.

É importante dar continuidade a grande campanha já em andamento pelo Sindipetro Bahia, que vem apresentando à população derivados de petróleo como gás de cozinha, gasolina e diesel por um preço justo.

Para aprofundar o debate dos preços justos dos combustíveis e desmitificar a composição do preço dos combustíveis no Brasil e no mundo, os petroleiros precisam apresentar a sociedade como se dá esta composição assim como a tributação incidente nos combustíveis, sua destinação, utilizando parâmetros comparativos com outros países a exemplo dos que compõe o G7, G20, Mercosul, Brics, OCDE, observando também as condições e as vantagens comparativas que acompanham alguns outros grupos de países tais como os que compõe a OPEP, países produtores e exportadores de petróleo Não-OPEP, entre outros. Esta análise pode ajudar a compreender o cenário mundial e cenários regionais do petróleo e seus derivados.

Para isto entendemos ser necessário um amplo debate com representações nacionais e internacionais para debater a composição dos preços dos derivados de petróleo no Brasil e no mundo, com os sindicatos dos petroleiros e centrais sindicais, partidos políticos, institutos especializados de petróleo e economia, governo da Bahia e do consórcio dos governadores do nordeste, do ministério de minas e energia e da economia do Brasil, das empresas produtoras, refinadoras, distribuidoras e comercializadoras de petróleo, gás e derivados de petróleo no Brasil e em outros países, de representantes de países dos diversos continentes, produtores, exportadores e consumidores de petróleo, com políticas energéticas e tributárias diversas da brasileira.

Como se dá a composição do preço dos derivados de petróleo no mundo?

Há uma regra única ?

Há uma vinculação ao preço referência do barril de petróleo dos dois maiores mercados (Brent e WTI)?

Há um preço internacional único do petróleo e de seus derivados?

Há uma regra comum entre países produtores, consumidores, exportadores, autossuficientes?

Qual a importância de termos uma empresa nacional e pública, integrada, com exploração e produção de petróleo e gás, com capacidade integral do refino nacional, com distribuição, logística e comercialização para o atendimento da demanda nacional de derivados de petróleo?

Após o seminário, realizar a grande campanha para divulgar a melhor e mais vantajosa política de preços dos combustíveis para os baianos, brasileiros e para o Brasil. Encaminhar as análises, avaliações, propostas e resultados do seminário para os partidos políticos, centrais sindicais e demais segmentos organizados da sociedade.

APROVADO

- 1. Seminário Internacional sobre precificação dos derivados de petróleo. Prazo de 60 dias, com tradução simultânea;**
- 2. Construir proposta de precificação dos derivados de petróleo para o Brasil;**
- 3. Campanha de divulgação da proposta de precificação;**
- 4. Continuidade da Campanha Preço Justo dos Combustíveis.**

Campanha em Defesa das Estatais e Serviços Públicos

Os brasileiros sofrem com uma grande campanha de difamação de empresas públicas e da descaracterização dos serviços públicos.

Para combater esta investida faz-se necessário e que o Sindipetro continue a compor o Comitê em Defesa das Estatais e dos Serviços Públicos da CUT Bahia, na tentativa de unificação das lutas entre os trabalhadores destas categorias, assim como campanhas unificadas de mídia para alcançar a população e demonstrar a importância da manutenção das empresas públicas e dos serviços públicos para os baianos e brasileiros.

Proposta

- **Participação efetiva e contínua do Sindipetro Bahia e da FUP – constante no Comitê das Empresas Estatais e Serviços públicos da CUT Bahia e Brasil;**
- **Participação das campanhas unificadas de combate às privatizações dos serviços públicos e das empresas estatais e de economia mista.**
- **Realizar Campanha Nacional em Defesa da Petrobrás, envolvendo toda a sociedade, com a criação de um Comitê Nacional e comitês por estado, com participação das Centrais Sindicais, organizações estudantis (UNE, UBES), OAB, ABI, MST, Associações de Bairros e todas as entidades da sociedade civil.**

Aprovada

Campanha Contra o Assédio Moral e Sexual no ambiente de trabalho

O mundo do trabalho estabelece relações interpessoais decorrentes das diversas atividades e atribuições inerentes ao exercício do próprio trabalho. Não tem sido incomum a prática de atos que ultrapassam aos necessários ao exercício do trabalho e por muitas vezes ultrapassando a legalidade. Algumas práticas são criminosas e caracterizam-se em assédios morais e sexuais.

Recentemente, em Maio de 2021 o TRT 5ª Região restabeleceu uma campanha para combater o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho e buscam parceiros para a divulgação da campanha.

Aprovado

- ***Divulgação dos materiais da campanha elaborados pelo TRT 5ª região.***
- ***Resgate das deliberações do 1º Seminário de combate ao assédio moral do Sindipetro Bahia.***
- ***Realização do 2º Seminário de combate ao assédio moral e sexual e prevenção ao adoecimento mental do Sindipetro Bahia.***
- ***Buscar diálogo institucional com o TRT 5 para aprofundamento da campanha de prevenção ao assédio e adoecimento dos trabalhadores no setor petróleo.***

CEPEs - Acesso dos Petroleiros do Setor Privado aos Clubes de Empregados da Petrobras (CEPEs)

Está em curso o criminoso desmonte da estrutura da Petrobras, com graves prejuízos para a economia baiana e para as condições de trabalho dos petroleiros em geral. Concomitantemente, cresce o número de empresas com foco na exploração do petróleo, reduzindo o número de trabalhadores e trabalhadoras vinculados diretamente à Petrobras em substituição por trabalhadores por vínculo ao setor privado. Infelizmente, estes companheiros e companheiras não têm acesso aos equipamentos de integração e lazer nos espaços utilizados pelos empregados da Petrobras. Com a diminuição das atividades da Petrobras, contudo, o uso destes equipamentos, tende à subutilização, tornando mais relevantes os custos fixos.

Pelo exposto, o Sindicato dos Petroleiros deve envidar esforços no sentido de propor modificações nos estatutos e, no limite, firmar convênios com os Clubes de Empregados da Petrobras (CEPE), com a finalidade de garantir a integração, saúde e o bem estar físico e mental da categoria petroleira e os seus familiares.

Aprovado

Buscar junto aos CEPEs a realização de convênio ou modificação estatutária para a abertura de inscrição aos sindicalizados do Sindipetro oriundos do setor privado a condição de sócio dos clubes, caso ainda a associação seja restrita a trabalhadores do sistema Petrobrás, buscando a inclusão de cláusulas nos Act's das empresas do setor privado o desconto em folha para viabilizar o pagamento das mensalidades.

Curso Inclusão Digital

Cursos de capacitação para uso de plataformas virtuais

Está em curso o criminoso desmonte da estrutura da Petrobras, com graves prejuízos para a economia baiana e para as condições de trabalho dos petroleiros em geral. Concomitantemente, cresce o número de empresas com foco na exploração do petróleo, reduzindo o número de trabalhadores e trabalhadoras vinculados diretamente à Petrobrás em substituição por trabalhadores por vínculo ao setor privado. Infelizmente, estes companheiros e companheiras não têm acesso aos equipamentos de integração e lazer nos espaços utilizados pelos empregados da Petrobras. Com a diminuição das atividades da Petrobras, contudo, o uso destes equipamentos, tende à subutilização, tornando mais relevantes os custos fixos.

Pelo exposto, o Sindicato dos Petroleiros deve envidar esforços no sentido de propor modificações nos estatutos e, no limite, firmar convênios com os Clubes de Empregados da Petrobras (CEPE), com a finalidade de garantir a integração, saúde e o bem estar físico e mental da categoria petroleira e os seus familiares.

Proposta

- 1. Disponibilização de um curso de capacitação para utilização de plataformas sociais virtuais para os empregados do Sindipetro Bahia e associados da ativa, aposentados e pensionistas.***
- 2. As turmas deverão ser agendadas mensalmente, conforme disponibilidade e viabilidade.***
- 3. Ao passar de 06 meses deverá ser apresentada a prestação de contas com os dados quantitativos e qualitativos do programa de capacitação.***

Aprovada

Saúde Mental dos Trabalhadores - Acompanhamento pelo Sindipetro Bahia

Com o processo de privatização em curso e todas as bruscas mudanças que isto apresenta a vida dos trabalhadores em conjunto com o adverso momento sanitário mundial proveniente da Pandemia do Covid-19 e todas as velozes e imprevistas mudanças no mundo do trabalho impostas por ela, os trabalhadores têm desenvolvido patologias diversas.

Aproveitando um vasto material oriundo das entrevistas com os trabalhadores do Torre Pituba em decorrência do processo de fechamento do imóvel e acordo entre a empresa e o MPT que oportunizava o acompanhamento pelo Sindipetro das entrevistas aos trabalhadores, proponho a disponibilização deste material, cópias físicas ou digitais à comissão a ser instituída para acompanhamento deste trabalhadores.

É importante que o Sindipetro realize contato e acompanhamento de todas as pessoas, que participaram das entrevistas, e:

- a) Foram transferidas,
- b) Não foram transferidas
- c) Aposentaram
- d) Apresentaram excepcionalidades que impediram a transferência.

O acompanhamento tem por intuito:

- a) Verificar a saúde mental dos trabalhadores
- b) Observância de eventuais traumas ou
- c) Desenvolvimento de comportamentos e patologias relacionadas ao estresse traumático,
- d) Assédio
- e) Outros impactos à saúde mental dos trabalhadores.

Proposta

Criar Comissão Interna com membros do Sindipetro para buscar convênio de cooperação entre o sindicato e órgãos como CESAT, CEREST e UFBA para tratar os casos de adoecimento mental dos trabalhadores da categoria petroleira. Fiscalizar o cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Ministério Público quanto às mobilizações e transferências; fiscalizar o ACT 2020/2022 quanto à garantia do emprego e transferências e eventuais acordos e TAC que venham a ser firmados.

Aprovada

Convenção Coletiva do Setor Petróleo

APROVAM

- Construção da convenção coletiva para os trabalhadores do setor privado do setor petróleo;
- Estabelecer piso salarial para os trabalhadores de acordo o salário mínimo calculado de acordo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em março de 2021 no valor de R\$ 5.315,74.

Aprovado



Sindipetro

SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA